REGISTRO

SINDÁGUA-MG

2011
17/junho
208
CUT

Sind. dos Trab. Ind. de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Est. de MG

ESTADO DE GREVE

Categoria unida exige uma negociação mais respeitosa

Trabalhadores esperam até 4 de julho. Sem uma proposta decente, assembleia decidirá a greve

UnaNimiDADE

Os trabalhadores mostraram claramente à direção da Copasa o que querem: respeito aos nossos direitos e respeito à própria empresa.

A segunda CONTRAproposta da empresa foi rejeitada com manifestações de repúdio ao que os trabalhadores entendem como descompromisso de diretores da própria casa, não deixando claro o atendimento de necessidades urgentes como o Plano de Cargos, Carreiras e Salários e solução de problemas crônicos como a GADVI, o auxílio-doença prejudicado com a migração de plano na Previminas e demais reivindicações da pauta aprovada pela categoria.

Pior ainda, no meio das negociações do acordo coletivo, aparece a preocupante informação de intenção da Copasa de entregar o Sistema Rio Manso para Parceria Público Privada (PPPs), que significa simplesmente a escancarada PRIVATIZAÇÃO de serviços fins, devendo ser investigada pelo Ministério Público. Nas assembleias, os trabalhadores assumiram o compromisso de lutar não apenas por um acordo coletivo justo para a categoria, mas abrir uma guerra para protegerem a Copasa contra sua entrega e dilapidação pelo setor privado.

NOSSA LUTA GANHA AS RUAS

Após a assembleia em frente ao SINDÁGUA, uma multidão de trabalhadores fez passeata no bairro Santo Antônio, em Belo Horizonte, até a sede da Copasa, entoando palavras de ordem e chamando atenção para a responsabilidade dos diretores da empresa para defendê-la, garantindo sua vocação de atendimento de serviço essencial ao povo. Em seus discursos, os trabalhadores lembravam que esta responsabilidade dos diretores da empresa era ainda mais flagrante, por serem funcionários de carreira da Copasa, que conhecem os princípios que sempre a nortearam e que vinham mantendo-a como uma das mais respeitadas empresas de saneamento do mundo. Seria inadmissível que os próprios "filhos da casa" possam vir a ser reconhecidos como os responsáveis pela sua morte como empresa de responsa-

A Copasa ainda quer um trabalho com eficiência?

As portas estão abertas para as negociações! A constatação é clara. A Copasa já marcou nova reunião com os sindicatos (SINDÁGUA, Saemg e Senge) para a terça-feira, 21 de junho. Que os bons fluídos tragam resultados mais decentes e respeitosos. Do contrário vai ser "água na fervura!"

O que constatamos em toda Minas é um estado de nervos à flor da pele de trabalhadores que operam uma empresa com situações como um piso salarial ridículo de R$ 583,00, enquanto um diretor da mesma empresa recebe na órbita de R$ 30 mil e de onde sai assessores "pelo ladrão", que ganham mixarias que pagariam cerca de 35 trabalhadores que recebem o piso miserável.

É este estado de coisas que o trabalhador não entende. Por quê uma empresa pública, de serviço essencial, opta por pagar o máximo de dividendos para acionistas. Por quê pagar 50% do lucros se, por lei, poderia pagar 25%, retirando do povo o seu direito de ter reinvestido os altos preços das contas dágua e de esgoto para obras que pudessem alcançar a sonhada "universalização do saneamento". Quê compromisso tem esta turma que distorce o papel social da Copasa tem efetivamente com o povo? Como pode o Sindicato se voltar para tantos processos, como sempre fez, para defender a Copasa, em resistências várias pelo interior onde o serviço foi precarizado? Como defender uma Copasa que se transforma numa caixa registradora de interesses de empresas privadas ávidas de lucro?

Nossa luta é muito maior do que simplesmente garantir nossos direitos nas negociações de um acordo coletivo. Queremos nossos sagrados direitos garantidos, mas queremos também a empresa livre destes carrapatos que sugam a capacidade de a empresa atender decentemente a população.

Vale a pena lembrar de novo!

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS - Não é só a gente que quer um PCCS decente e transparente. O próprio Ricardo Simões, quando assumiu a presidência da empresa, afirmou que este era um compromisso dele e que seria resolvido. Os trabalhadores querem participar e ajuda-lo a honrar sua palavra e moralizar contratações, promoções e evolução de carreiras dentro da empresa.

GADVI – Em acidentes, quem dirige para a Copasa está sendo obrigado a pagar os estragos nos veículos da empresa e de terceiros envolvidos. Isto é ilegal e exigimos que seja corrigido. Queremos uma GADVI correta e sem agiotagem de 10% para fundo que ninguém tem acesso.

AUXÍLIO-DOENÇA – Quando optamos pelo novo plano da Previminas, tínhamos o compromisso da Copasa de manter a mesma modalidade do auxílio-doença. A palavra não foi cumprida e muitos companheiros passam dificuldade. Queremos este direito plenamente resolvido.

PLANO DE SAÚDE – Baixo risco e alto risco. Os dois planos, infelizmente, não caminharam para uma sadia unificação. A empresa precisa urgentemente atender as questões colocadas na mesa de negociação. Muitas instituições descredenciam do Copass-Saúde e ficamos prejudicados no atendimento

GANHO REAL E PRODUTIVIDADE – Quem teve tanto lucro e distribuiu 50% dele para acionistas, precisa valorizar os trabalhadores, que garantem os bons resultados da empresa. Exigimos ganho real e pagamento da produtividade pelo nosso empenho no trabalho.

PISO SALARIAL – A Copasa paga R$ 583,00 de piso salarial, ou seja, 38 miseráveis reais acima do salário mínimo. É com isto que os patrões querem que um trabalhador sobreviva e cuide de sua família? Isto é uma vergonha! O trabalhador completa uma remuneração mínima com cesta básica e tíquete alimentação. Mesmo assim o reajuste que a empresa oferece para a cesta indica que sua família deve comer menos.

DEMAIS REIVINDICAÇÕES DA PAUTA - Queremos respostas para todos os itens da pauta de reivindicações dos trabalhadores.